



## Indústria catarinense cresce 5,6% no 1º semestre de 2024

Nos primeiros seis meses de 2024, a indústria catarinense cresceu 5,6% com relação ao mesmo período do ano passado, acima da média nacional de 2,6%. Na análise interanual, a produção industrial do estado registrou aumento de 2,0% em junho, enquanto no Brasil esse resultado foi de 3,2% na comparação com o mesmo mês de 2023.

### Varição na produção da indústria geral

	jun.24/ mai.24*	jun.24/ jun.23	Acumulado no ano
<b>SC</b>	<b>0,9%</b>	<b>2,0%</b>	<b>5,6%</b>
<b>BR</b>	<b>4,1%</b>	<b>3,2%</b>	<b>2,6%</b>

\* Comparação livre de efeitos sazonais  
Fonte: IBGE (2024) e Observatório FIESC (2024)

A produção industrial catarinense vem sendo impactada principalmente pelo crescimento da fabricação de bens de capital, que registrou incremento de 10,2% em junho na variação acumulada em 12 meses.

Dentro desse espectro, o setor industrial que mais se destacou foi o de equipamentos elétricos, cuja produção cresceu 17,6% com relação ao primeiro semestre do ano passado. As melhores condições de acesso ao crédito, influenciadas pela queda da taxa Selic, e as vendas externas de transformadores e motores elétricos têm sido os principais vetores de expansão para essa indústria.

Na mesma linha, o setor de máquinas e equipamentos, com expansão de 9,6% acumulada no ano, também vem sendo beneficiado pelas condições mais propícias à produção de bens de capital. A maior demanda desse setor, aliada com o aumento das importações de metais como cobre, alumínio e zinco estimularam a indústria metalúrgica, que cresceu 9,5% no primeiro semestre do ano.

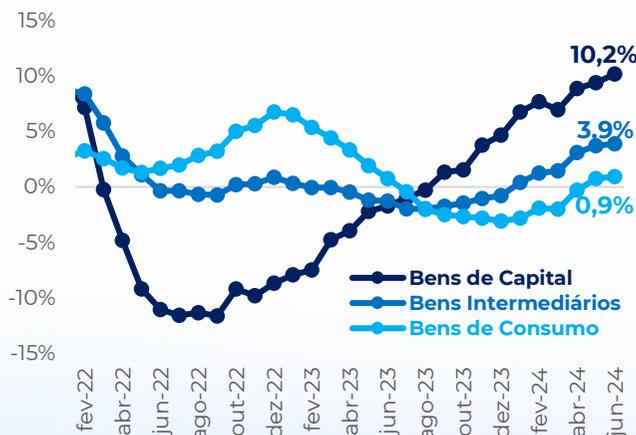
A maior facilidade de acesso ao crédito e a estabilização da taxa de inadimplência têm incentivado a demanda agregada nacional, beneficiando setores ligados ao transporte de carga e o comércio de veículos, motocicletas, partes e peças. Isso levou ao crescimento de 4,0% da produção da indústria automotiva catarinense no acumulado do ano de 2024.

O setor da construção, que registrou o maior saldo de empregos nos primeiros seis meses do ano em Santa Catarina, estimulou a demanda por produtos de concreto, cimento e gesso, incentivando a fabricação de minerais não-metálicos, cuja produção cresceu 4,2% no acumulado do ano.

Já a indústria madeireira catarinense, que possui ampla inserção internacional, continua sendo positivamente impactada pela melhoria das condições do mercado imobiliário norte-americano. A construção de casas unifamiliares nos Estados Unidos tem apresentado expansão nos últimos meses, bem como a quantidade de empregos no setor da construção daquele país, justificando uma maior demanda por produtos de madeira.

### Produção industrial em Santa Catarina

Varição acumulada em 12 meses



Fonte: IBGE (2024) e Observatório FIESC (2024)

O mercado de trabalho mais aquecido tem gerado aumentos de rendimentos reais dos catarinenses, de modo que o consumo das famílias foi outro vetor de expansão para a indústria na primeira metade do ano. Com isso, segmentos mais ligados à produção de bens de consumo final têm sido beneficiados.

A fabricação de produtos têxteis, por exemplo, registrou crescimento de 6,4% na sua produção no acumulado do ano, especialmente devido à produção de artefatos têxteis para uso doméstico. Além disso, o setor alimentício cresceu 4,9% na mesma análise, motivada pelas atividades de abate de frangos e suínos.

### Varição da produção catarinense por grupo de atividade industrial

Varição acumulada no ano (1º sem. 2024/1º sem. 2023)



Fonte: IBGE (2024) e Observatório FIESC (2024)

### Destques SC (+)

- Produção de bens de capital estimulada pelas melhores condições de crédito
- Sector de equipamentos elétricos continua liderando a produção industrial do estado
- Demanda norte-americana estimula indústria de madeira catarinense

### Destques SC (-)

- Sector de fabricação de móveis segue com retração na produção
- A fabricação de produtos de metal apresentou recuo de 5,7%

#### Equipe técnica:

Arthur Della Vecchia  
Bruno Haeming  
Camila de Oliveira Morais  
João Luiz Toogood Pitta  
Marcelo Maser de Albuquerque  
Matheus Porto Pimentel  
Tainara Venâncio de Souza